



## **Editorial**

---

# **Pela sustentabilidade**

A **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR)** coloca em discussão, no presente número, de um lado, a inter-relação entre a produtividade e o desempenho financeiro do setor aéreo, e, de outro, a trajetória dos Institutos Públicos de Pesquisa (IPPs) brasileiros.

No primeiro caso, a pesquisa em questão demonstra que apesar do expressivo aumento da produtividade das empresas aéreas brasileiras, no período analisado (1995-2002), o seu desempenho econômico e financeiro contrasta com o elevado ganho de produtividade.

No segundo, discute-se, em cinco momentos, a trajetória dos Institutos de Pesquisa Públicos – da criação, na segunda metade do século XIX, passando pelas políticas desenvolvimentistas (com foco na industrialização) e autoritárias, até a crise do ideário nacional-desenvolvimentista e o momento que agora se delineia em função do cenário de democratização.

Em dois outros artigos o foco são as transformações do mundo do trabalho, decorrentes da globalização, da reestruturação produtiva e das inovações tecnológicas, que, por sua vez, incidem nas condições de vida dos indivíduos que se constituíram na chamada sociedade do trabalho.

Enquanto um texto busca analisar o perfil dos trabalhadores desempregados da indústria metalúrgica na região do Vale do Paraíba Paulista, o outro procura investigar se as Cooperativas de Trabalho, na mesma região, se constituem, de fato, alternativa de trabalho e renda para a multidão de desempregados que cresce a cada dia, expondo a outra face da globalização.

O quinto artigo agenda, pela primeira vez nesta revista, a questão da sustentabilidade. Compreende que o desenvolvimento não pode se limitar, exclusivamente, aos aspectos sociais e a sua base econômica, ignorando, as relações complexas entre o futuro das sociedades humanas.

Lembra, a partir de questões práticas como a gestão de resíduos sólidos, que a construção de uma sociedade sustentável depende, em grande medida, da capacidade do indivíduo de se submeter aos preceitos de prudência ecológica e de fazer um bom uso da natureza.<sup>1</sup>

Na seção *ensaio* postula-se que a Comunicação Empresarial afina-se com o processo de gestão organizacional e tem sido afetada pelas pressões do mercado, notadamente quando este se orienta em função de objetivos estritamente comerciais, relegando a segundo plano o seu caráter institucional.

Uma comunicação de pesquisa oferece pistas para que se compreenda o comportamento de variáveis como o ciclo da produção ou *lead-time*, taxa diária de demanda do item de produto acabado e tempo de intervalo entre ordens de produção, e, conseqüentemente, os seus efeitos no cálculo de uma política de inventário, em empresas de manufatura.

Por fim, na seção *resenha*, é apresentada uma nova leitura de comportamento organizacional.

Assim, com este número, a **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR)** encerra seu primeiro ano, desejando a todos, leitores, árbitros, pesquisadores, ensaístas, resenhistas, um novo ano sustentável.

**Cidival Morais de Sousa**  
*Editor*

---

<sup>1</sup> Ver: VEIGA, J. E. **Desenvolvimento Sustentável** – o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2005